



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura

Visão da FAO para Impulsionar a Mandioca como Alimento do Século 21

I Congresso Internacional da Mandioca

Malanje, 25 & 26 de Junho de 2021

Gherda Barreto

Representante da FAO em Angola

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS



Nível global

ANGOLA 2050 -
União Africana 2063

Agenda 2030 dos ODS

Nível nacional

Plano de Desenvolvimento
Nacional
(PDN) 2018-2022

Quadro de Cooperação do
Sistema da ONU para o
Desenvolvimento Sustentável
(UNSDCF 2020-2022)

Quadro de Programação do País
(CPF FAO 2020-2023)



Ajudar a eliminar a
fome, a insegurança
alimentar e malnutrição



Tornar a agricultura,
floresta e pescas mais
produtivas e sustentáveis



Reduzir a pobreza
rural



Tornar os sistemas
agrícolas e alimentares
mais inclusivos e eficientes



Melhorar a resiliência dos
meios de subsistência
perante os desastres

ÁREAS TEMÁTICAS DA FAO

SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL



AGRICULTURA FAMILIAR, AGRONEGÓCIO
E CADEIAS DE VALOR



RESILIÊNCIA, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
E RECURSOS NATURAIS



MANDIOCA: “O ALIMENTO DO SÉCULO 21”



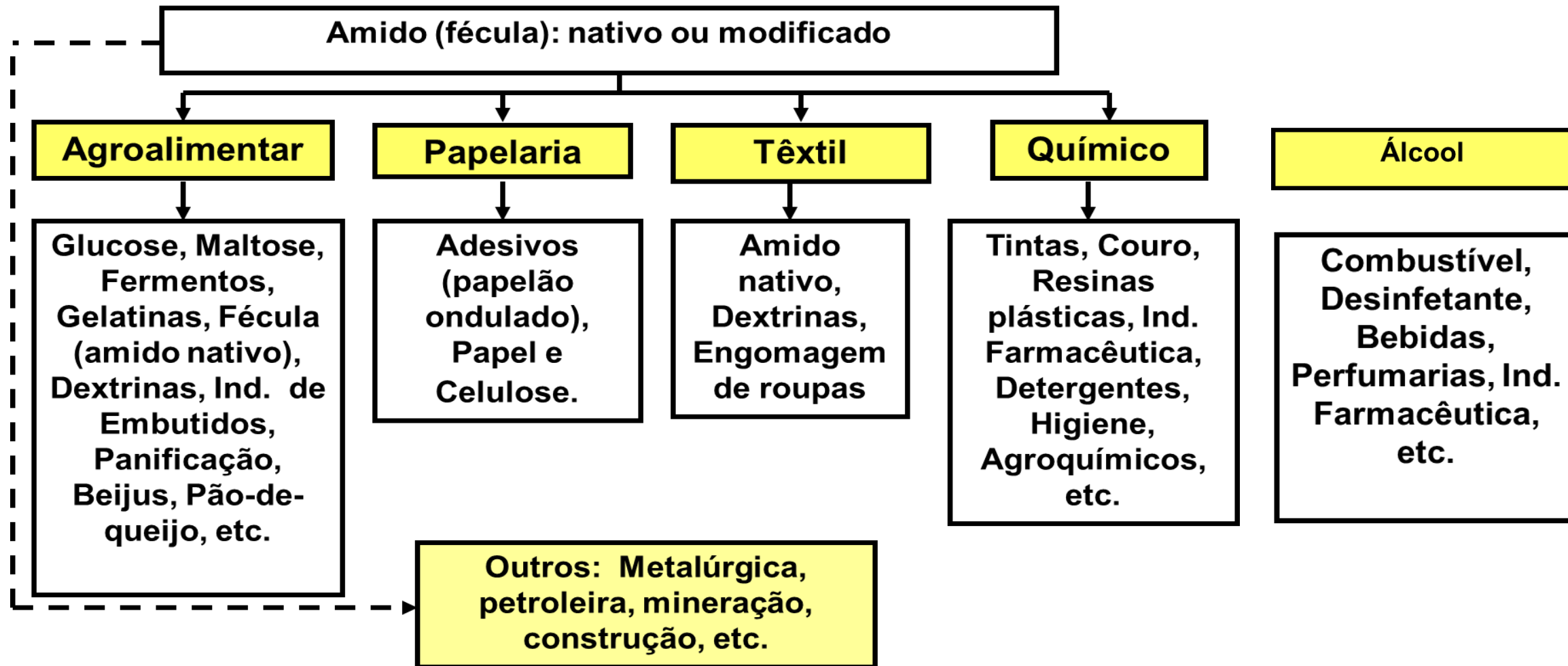
Versátil e polivalente, contribui no combate à fome, irradicação da pobreza e promoção da diversificação económica.

Resiliência às alterações climáticas, posicionou-lhe mundialmente como uma cultura básica dos sistemas agroalimentares e justificou a escolha de “O Alimento do século 21”.

Utilidade: Fabricação de papel e celulose, panificação, têxtil, indústria de fármacos e cosméticos, fertilizantes, bom emprego em campos de petróleo, siderurgia e alimento (destaque para alimentos sem glúten, lactose e activados)



DERIVADOS DE MANDIOCA



PRODUÇÃO NACIONAL

35 Milhões de hectares aráveis (16,20% utilizado para a agricultura).

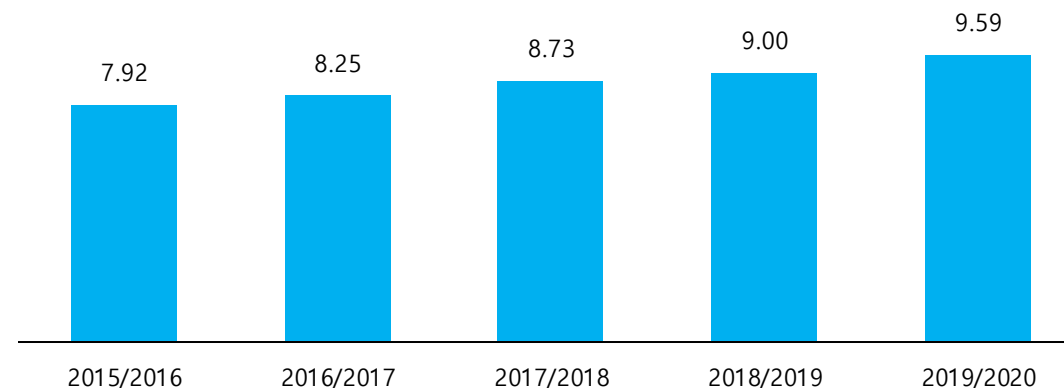
Produção média actual = 8,70 Milhões de Ton./ano.

PND 2018-2022 prevê ↑ 23% na produção de mandioca até 2022

Produção nacional com crescimento anual ligeiro, mas estável.

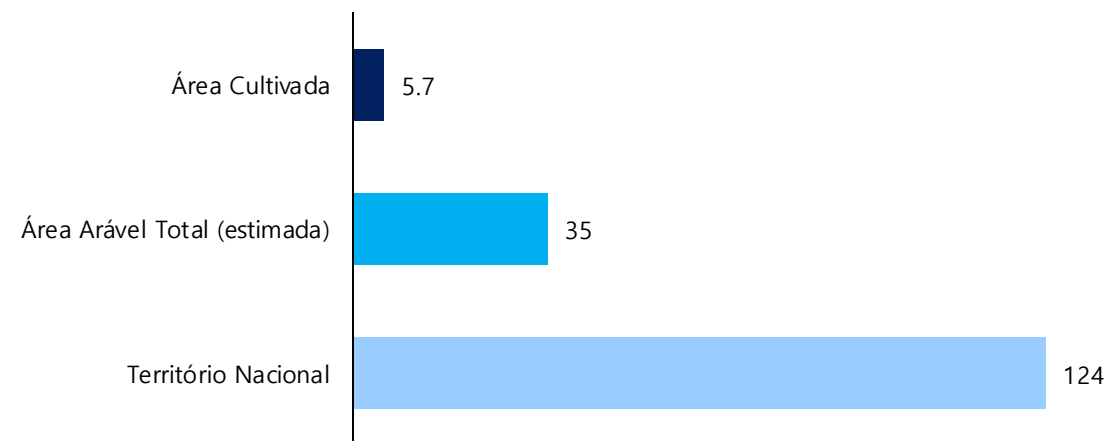
92% dos os tubérculos provêm da agricultura familiar (a mandioca representa 82%)

Produção Nacional da Mandioca



Fonte: MINAGRIP

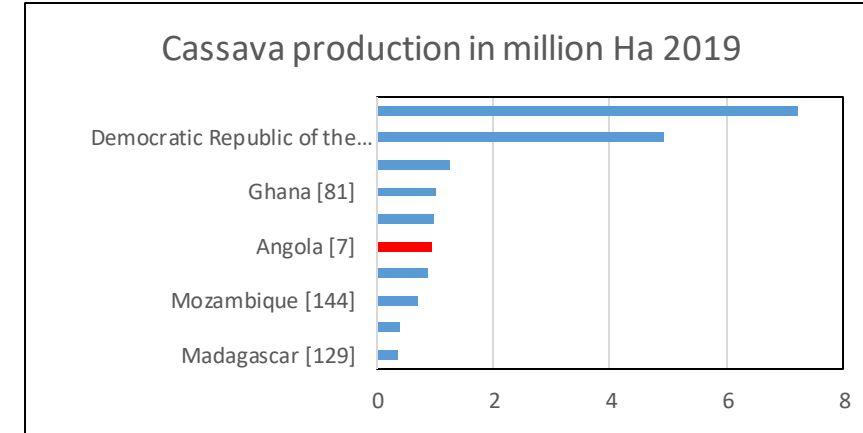
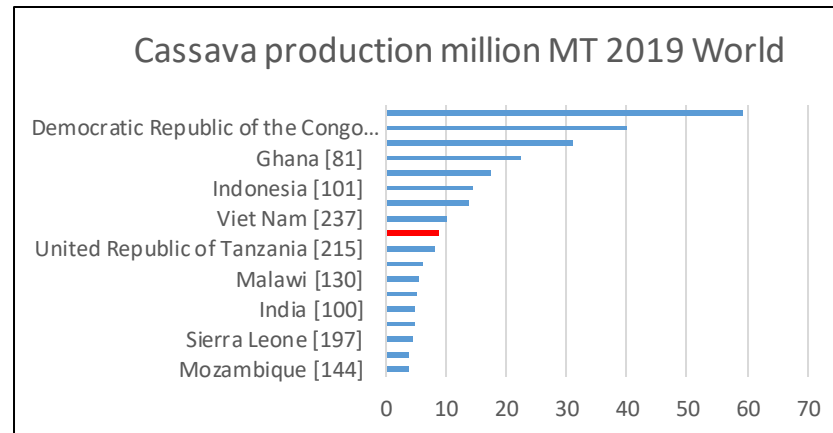
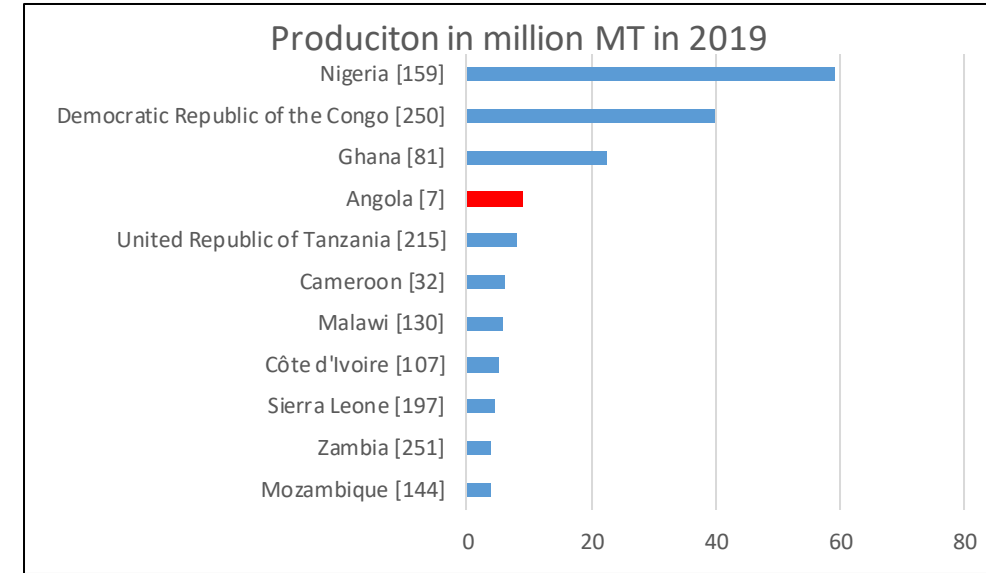
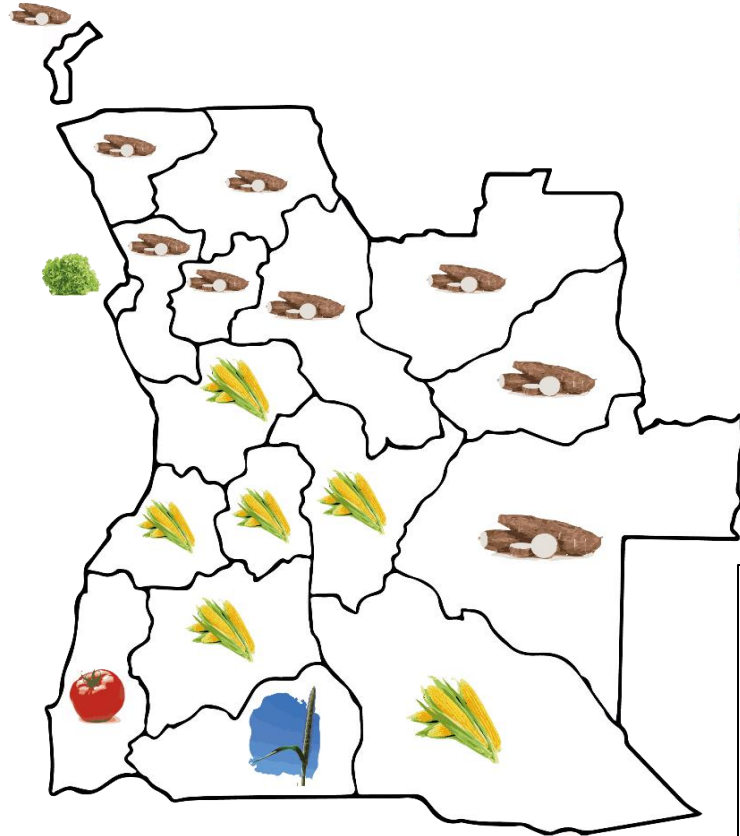
Obs: Dados expressos em Milhões de Toneladas



Fonte: FAO

Obs: Dados expressos em Milhões de Hectares

PRODUÇÃO NACIONAL



PRODUÇÃO NACIONAL



		MANDIOCA		BATATA RENA		BATATA DOCE	
		2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
PRODUÇÃO TOTAL		9 000 432	9 592 870	455 249	480 560	1 618 146	1 749 832
EAF	PRODUÇÃO	8 419 503	8 958 415	238 037	252 141	1 535 535	1 596 453
	PESO	93,55%	93,39%	52,29%	52,47%	94,89%	91,23%
	VRIAÇÃO	6,40%		5,93%		3,97%	
EAE	PRODUÇÃO	580 929	634 454	217 212	228 419	144 611	153 379
	PESO	6,45%	6,61%	47,71%	47,53%	8,94%	8,77%
	VRIAÇÃO	9,21%		5,16%		6,06%	



EAF

91%

11.823.262 Ton

▲ 6,8%

MANDIOCA 81%
BATATA RENA 4%
BATATA DOCE 15%

VISÃO/CONTRIBUIÇÃO DA FAO: CADEIA DE VALOR DA MANDIOCA & AGRONEGÓCIO



Inclusão e sustentabilidade

- ↑ investimento na cadeia de valor
- ↑ emprego
- Criação de PPP

Apoio ao FADA e FACRA na promoção de mecanismos financeiros inovadores para atender pequenos produtores para sua integração no desenvolvimento da cadeia de valor da Mandioca.

AgroPRODESI – condução de um programa de mentoria para a orientação do agronegócio com a Academia.

Desenvolvimento de um sistema de informação de jovens e mulheres Agro-empresários

Promove a agricultura por contrato para acesso da agricultura familiar aos mercados.

Apoio a iniciativas de Jovens e Mulheres: incubadoras e aceleradores do investimento do agronegócio.

Promoção de PPPs para permitir um ambiente de agronegócio centrado na inclusão de jovens e mulheres através da metodologia Agrinvest.

Disponibiliza metodologias reconhecidas para o reforço de capacidades do agronegócio e cooperativas (Rural Invest & MyCoop).

Fomento de pequenas unidades industriais para processamento da mandioca.



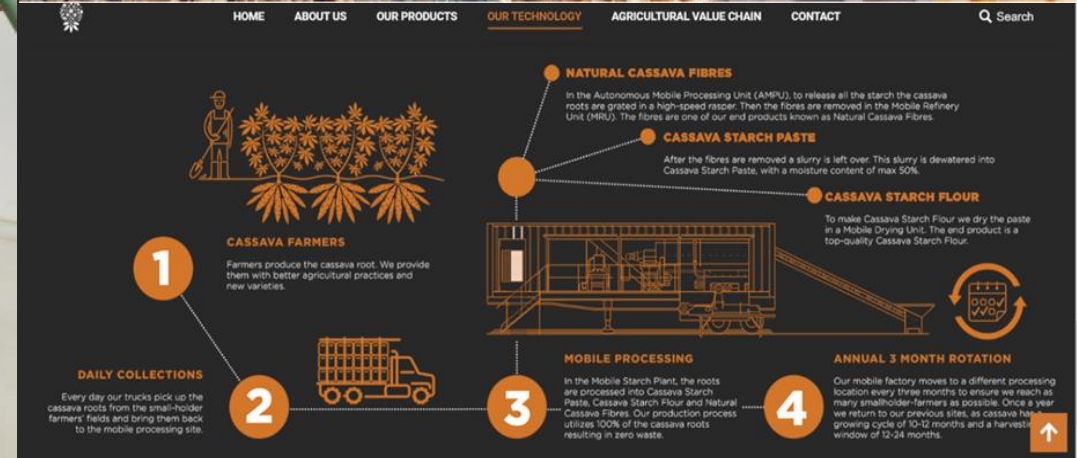
INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS PARA A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE MANDIOCA



PROMOÇÃO DA PARCERIA PÚBLICO- PRIVADA E DO MECANISMO FINANCEIRO



2019/10/2 11:22





Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

Obrigada